

RESUMO

O presente trabalho se refere ao Planejamento de Combate ao Eriococcus araucariae que ataca frequentemente a Araucaria angustifolia cultivada na Fazenda Monte Alegre, Município de Telemaco Borba.

SUMMARY

This paper refers to the Plan of Controlling Eriococcus araucariae which frequently attacks Araucaria angustifolia (Paraná Pine) plantations of "Indústrias Klabin do Paraná e Celulose in Telemaco Borba — Paraná.

Introdução

O Eriococcus araucariae é uma cochonilha que ataca frequentemente a Araucaria angustifolia cultivada na Fazenda Monte Alegre.

Esta cochonilha ataca os nossos pinhais em todas as idades. Em maio de 1963 tivemos a oportunidade de encontrar muitas árvores mortas nos locais onde havia a infestação desta praga. Assim sendo, na guarda florestal Faisqueira o número de árvores mortas foi de 6% enquanto que na guarda florestal Mandacaiá este número elevou-se para 7%. Acredito que se não fosse praticada a pulverização perderíamos um número muito maior de árvores pela ação deste coccideo. Esta praga resiste bem as baixas temperaturas e possui grande facilidade de reprodução. Desse modo em um curto espaço de tempo milhares de árvores ficam infestadas pela praga, causando a baixa de volume de matéria prima para o fabrico de papel. Quando o grau de infestação é pequeno, as árvores paralisam seu desenvolvimento pois as pragas atuam em todas brotações novas, isto equivale a dizer que o ciclo vegetativo da planta é interrompido, implicando na estabilização de volume de matéria prima. Deduzimos destas rápidas considerações, ser necessário planejar um combate orientado ao Eriococcus araucariae.

Planejamento de Combate ao "Eriococcus Araucariae"

Para desenvolver-se um bom serviço de combate a este coccideo é necessário que se realizem diversas atividades, subdivididas de um plano bem elaborado. Estas atividades irão de encontro a um bom rendimento econômico no trabalho de preservação da matéria prima da Fazenda Monte Alegre. O planejamento de combate ao coccideo na Araucaria angustifolia compreende as seguintes atividades básicas:

- 1) Plano de seleção de pessoal.
- 2) Plano de combate ao Eriococcus araucariae propriamente dito.
- 3) Plano de sobrevivência.

Plano de Seleção de pessoal

O pessoal destinado ao trabalho de combate ao Eriococcus araucariae deve contar com os seguintes elementos:

- 1) Equipe técnica.
- 2) Pessoal especializado.
- 3) Operários.

O material coletado para exame deve vir acondicionado.

Operários — Uma vez constatada a existência do Eriococcus araucariae nos pinhais, prossegue-se o trabalho com os operários. Como o serviço é de pulveriza-

* Engenheiro Agrônomo.

ção, os operários ficam com uma série de dúvidas diante do problema, a saber:

- 1) Como pulverizar?
- 2) Onde pulverizar?
- 3) Quando pulverizar?
- 4) Por que pulverizar?
- 5) Com o que pulverizar?
- 6) Para que pulverizar?

Analisando cada uma destas perguntas pela ordem cronológica, explicaremos e faremos os operários compreender o seguinte:

- 1) Pulverizar mediante a orientação técnica fornecida pela pessoa especializada ou pelo técnico responsável pelo serviço de Defesa Florestal.
- 2) No local de infestação da praga.
- 3) Quando as condições de tempo permitirem e contarmos com o equipamento e material no local da infestação.
- 4) Para evitar a continuidade da infestação e liquidar com o coccídeo.
- 5) Com o equipamento e produtos indicados pelo técnico ou pela pessoa especializada.
- 6) Para colaborar com o aumento de volume da matéria prima.

Plano de combate ao coccídeo propriamente dito

Os operários que irão dar combate à cochonilha estão sujeitos aos seguintes princípios de demonstração:

1º Princípio — A pessoa especializada ou o técnico responsável deverá mostrar ao operário de que partes se compõe um pulverizador a fim de que ele conheça os princípios básicos do seu funcionamento. O operário deverá conhecer o aparelho manual ou motorizado.

Ele deverá também saber executar a sua montagem e desmontagem das partes mais simples.

2º Princípio — A pessoa especializada demonstrará como se prepara a solução para aplicação nos pinhais praguejados. O operário também receberá as instruções de que óleo emulsionado e espalhante adesivo utilizará no combate ao *Eriococcus araucariae*. O operário terá

que saber fazer a mistura dos produtos nas percentagens indicadas.

3º Princípio — O operário deverá saber pulverizar. A ele será ensinado como se manuseia um pulverizador. Ele deverá compreender que a solução terá que ser distribuída uniformemente sobre a árvore a ser tratada a fim de que o inseticida seja eficiente.

Equipe Técnica — A equipe técnica, deverá treinar e escolher o pessoal especializado em trabalhos de observação e coleta de amostras de material infestado pelo *Eriococcus araucariae*. Esse material colhido será entregue à equipe técnica para estudo e análise. Mediante recursos locais ou de outros centros de pesquisas serão fornecidos os resultados e como combater a praga. Assim sendo, podemos dizer que somente com os trabalhos de laboratório e reuniões técnicas é que a "equipe", informará os produtos (inseticidas, espalhantes-adesivos), e os trabalhos mais práticos de pulverização. A equipe técnica deverá também treinar o pessoal especializado nos trabalhos de "demonstração" para o combate do coccídeo.

Pessoal especializado — O pessoal especializado é destinado para o trabalho de observação a fim de constatar a presença ou ausência da cochonilha na *Araucaria angustifolia*. Estes elementos devem saber reconhecer a praga nos pinheiros pelas seguintes formas de observações:

a) **Fumagina** — É um revestimento de coloração preta que se forma nos galhos, acículas e troncos da *Araucaria angustifolia* atacada por este coccídeo. É sob a cobertura de fumagina que encontramos o *Eriococcus araucariae*.

b) **Clorose** — Os ramos novos de *Araucaria*, geralmente no terço superior da árvore, quando apresentam-se com uma coloração amarelada, constantamos geralmente a existência da cochonilha.

c) **Carapaça** — Podemos encontrar numa acícula fortemente atacada por este coccídeo até 180 carapaças nas duas páginas. As carapaças que abrigam o *Eriococcus araucariae* formam uma disposição geralmente linear: nas acículas, ramos e troncos das árvores.

d) **Manchas marrons** — Num ramo, tronco e acículas já abandonadas pela ataque da cochonilha, pode-se observar uma ou mais manchas dispersas de coloração marron. Desse modo, se observarmos bem encontramos a cochonilha na própria árvore ou nas vizinhas. Como notamos os indivíduos destinados às observações de pinhais, relativos ao ataque do *Eriococcus araucariae* devem possuir o "ólho clínico" bem apurado. O pessoal especializado coletará também o material atacado (ramos, acículas, tronco) que será estudado e analisado pela equipe técnica. Este material deverá vir acompanhado dos seguintes dados:

- 1) Talhão.
- 2) Guarda Florestal.
- 3) Data da coleta.
- 4) Grau de infestação avaliado em hectares.
- 5) Idade da *Araucaria* infestada.

Ele saberá qual o gasto médio de solução por árvore em função de sua idade. Ao operário será indicado as formas mais práticas de pulverização para melhor rendimento homem/hora. Ao homem que trabalha neste serviço, terão que ser feitas explicações de como se repara um pulverizador no caso de uma emergência. A ele também serão ensinados os processos de limpeza e conservação do pulverizador.

Plano de sobrevivência

Um pinhal que sofre tratamento contra o *Eriococcus araucariae* deverá ser bem conservado, pela pessoa especializada ou pelo técnico responsável pelo Serviço de Defesa Florestal, a fim de constataremos a eficiência do inseticida aplicado. Se o tratamento da *Araucaria angustifolia* no combate a esta cochonilha foi eficiente deverá ocorrer o seguinte:

a) As carapaças do coccideo se desprendem facilmente da árvore ou tomam um aspecto enegrecido e caem.

b) Os pontos de infestação nos ramos, tronco e acículas tomam uma coloração marron.

c) A árvore dentro de 30 a 60 dias torna-se bem clorofilada e emite novas brotações.

Conclusão

Combatendo o *Eriococcus araucariae* garantiremos o crescimento e o aumento de volume do pinheiro.

Eliminando todos os graus de infestação do coccideo na *Araucaria angustifolia* estaremos garantindo não só o sucesso da técnica mas, assegurando a formação de matéria prima para a indústria de papel.

Lagoa, 21 de outubro de 1964

Rômulo Mário Grodzki

Enc. Serviço de Proteção Florestal